

HERBÁRIO NA ESCOLA: UMA INTERVENÇÃO PRÁTICA DE FORMA A MITIGAR A “CEGUEIRA BOTÂNICA” NO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL (ODS 3, 4, 11 E 15)

JOAO PEDRO PARISOTTO CARVALHO MARQUES (marquesjoaopedro2909@gmail.com)
Alessandra Mayumi Tokura Alovvisibr (alessandraalovisi@ufgd.edu.br)

O êxodo rural vem ocorrendo desde o processo de urbanização e foi intensificado no Século XVIII pelo surgimento das Revoluções Industriais no mundo todo. À medida que se buscavam melhores condições de vida conforme o que a sociedade da época oferecia, iniciou-se uma mudança de hábitos na vida cotidiana. Um desses hábitos foi o afastamento da natureza e consequentemente, a falta de apreciação pelas plantas. O que se observa atualmente são pessoas que expressam falta de atenção pelas plantas em seu cotidiano, um fenômeno denominado “cegueira botânica”. Cidadãos incapazes de perceber plenamente a importância das plantas ao seu redor, terão dificuldades em apoiar ou executar as decisões mais adequadas visando a conservação do meio ambiente. Mitigar a cegueira botânica é ainda mais importante quando se tratam de crianças, que serão os futuros tomadores de decisão nas esferas políticas, sociais e ambientais. A partir disso, o objetivo principal deste projeto é avaliar se a implementação de uma horta sensorial/medicinal na escola é eficiente para incentivar em alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I a apreciação pelas plantas. Será implementada uma horta com plantas aromáticas e medicinais, em conjunto com os alunos e professores na Escola Municipal Profª Avani Cargnelutti Fehlauser da Região Prioritária 1, Dourados, MS. As fases de implementação da horta serão acompanhadas por atividades lúdicas envolvendo diferentes temas de botânica, como morfologia vegetal, características sobre plantas medicinais e aromáticas, interação inseto-plantas, bem como técnicas de manutenção de uma horta. As etapas de implementação seguirão um cronograma de 19 semanas elaborado junto à direção da escola, considerando o horário de aula dos alunos. Serão aplicados 4 questionários no total. Será aplicado um questionário inicial para os alunos no intuito de avaliar seus conhecimentos em relação à percepção das plantas no cotidiano. Os outros questionários serão relativos à avaliação do desempenho individual, autoaprendizado e a eficácia da metodologia, sendo aplicado aos alunos, professores e para a equipe do projeto. Pretende-se iniciar a aplicação dos questionários no mês de agosto de 2022. Foram realizadas duas reuniões com a coordenação da escola nos meses de fevereiro e março de 2022 visando ajustar o projeto inicial com as demandas da escola. Nesse sentido, o projeto foi reajustado conforme a estrutura apresentada. Atualmente, o projeto está na fase de compra do material. Dessa maneira, espera-se testar a implementação da horta como um instrumento para despertar o interesse dos alunos pelas plantas e mitigar a cegueira vegetal.

Agradecemos à Fundação Universidade Federal da Grande Dourados/PROEX pelo apoio financeiro concedido para a execução do projeto; à direção e coordenação da Escola Municipal Avani Cargnelutti Fehlauser; ao Herbário DDMS pelo apoio logístico; e ao Horto de Plantas Medicinais da UFGD pelo fornecimento das mudas.